

***DISCURSO DO GOVERNADOR POR OCASIÃO DA
INAUGURAÇÃO DO OCEANIC BANK OF S.T.P.***

Sua Excelência, Senhor Presidente da Republica, Sua Excelência, Senhor Presidente da Assembleia Nacional, Sua Excelência, Senhora Presidente do Tribunal Supremo, Sua Excelência Senhor Primeiro - Ministro e Chefe do Governo, Sua Excelência Senhor Procurador Geral da República, Sua Excelência, Senhor Presidente do Tribunal de Contas, Excelentíssimos Senhores Membros do Governo, Senhores Membros do Conselho de Administração do Banco Central, das Instituições Financeiras e do “Oceanic Bank of STP” em particular, Reverendíssimo Senhor Bispo da Diocese de S. Tomé e Príncipe

Distintos Convidados,

Excelências,

Minhas Senhoras e Meus Senhores, permitam-me que, em breves palavras, faça uso da oportunidade que se nos oferece a inaugural ocasião, que marca a institucionalização e entrada do “Oceanic Bank of STP” no nosso mercado, para me aludir a uma data, que se nos impõe memorável e sem a qual, seria impensável a nossa presença neste honroso evento.

Excelências,

Em apenas 5 anos, o destino permitiu-nos testemunhar mutações no tecido económico e financeiro nacional. Nem sempre as mudanças se resultaram profícuas, assim como, nem sempre bastaram as boas intenções.

Acontece porém, que o sistema financeiro em especial e a economia em geral são demasiado sensíveis as instabilidades e aos desequilíbrios. Por isso, é necessário muito empenho e dedicação e muito mais determinação naquilo que fazemos.

As fórmulas da banca, no passado, eram simples e consistiam em fazer do governo o seu aliado, do empresariado nacional o seu parceiro e da economia nacional um ponto de chegada e não um ponto de partida.

Hoje, contamos com 8 bancos, o que a partida, faz-nos acreditar, que haverá perspectivas de crescimento económico, e redução de pobreza no nosso país.

Excelências,

Minhas senhoras e Meus senhores, à Dra. Cecília Ibru, Presidente do Conselho de Administração do "Oceanic Bank of STP", a quem manifestamos consideração e apreço, gostaríamos de saudar V. Ex^a e por seu intermédio a toda a Administração do vosso Banco e dizer-vos que, de facto, o que esperamos da Banca é criatividade, inovação e o cumprimento da lei.

Não obstante os esforços já envidados nestes últimos trinta anos e reformas estruturais em curso, restam-nos ainda importantes e vários desafios tais como:

- Superação de atrasos tecnológicos e Know -how;

- Desenvolvimento das infra-estruturas económicas, a urbanização e o ordenamento do território.

- Adopção de uma estratégia de desenvolvimento orientada para o mercado, onde a melhoria da competitividade da economia e a sua inserção dinâmica na economia regional e global, constituem tónica dominante dos principais das políticas económicas nos próximos tempos.

É oportuno realçar que ao nível do sistema financeiro também há muito que fazer:

- Há que desenvolver o Sistema de Meios de Pagamentos, sustentado nos avanços das tecnologias de informação disponíveis;

- Há que implementar o Mercado Monetário interbancário, enquanto fase preliminar de aparecimento de outros mercados.

A nossa visão de futuro sugere-nos desafiar os operadores económicos e financeiros, a encarar a possibilidade de transformarmos S. Tomé e Príncipe numa praça financeira, comercial e económica internacional, e por conseguinte nos prepararmos para o tão ambicioso objectivo.

Estas premissas de desenvolvimento de STP, exigem que se encontre fórmulas inovadoras de mobilização de capital financeiro, através do estabelecimento de parceria entre o sector público e o privado, nacional e estrangeiro, e também entre os participantes do sistema financeiro nacional.

Tudo isto, pressupondo naturalmente a passagem de um modelo de desenvolvimento baseado em investimentos públicos para um modelo baseado na competitividade, sendo neste contexto, que o sistema financeiro é chamado a desempenhar um papel fundamental.

Por isso, esperamos da vossa parte uma atitude dinâmica e agressiva, que vá ao encontro do empresariado, que o apoie e o proponha opções e alternativas eficazes, sustentadas e inovadoras, fazendo deste o seu aliado estratégico.

Para terminar gostaria de, em nome do Banco Central de STP, e no meu próprio, reiterar os nossos agradecimentos aos promotores do Oceanic Bank of STP, pela aposta que fazem na economia e sistema financeiro Santomenses e formular votos de sucessos na vossa actividade.

A todos muito obrigado pela vossa atenção.

Feito em S. Tomé, ao 07 Agosto de 2008

Governador

LUIS FERNANDO MOREIRA DE SOUSA